

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TRIGO

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner
Data: 20 de julho de 2007

Segundo a CONAB divulgou em seu mais recente relatório, julho de 2007, a produção brasileira de trigo pode chegar a 3,84 milhões de toneladas, sendo que serão importadas aproximadamente 7,9 milhões t. Com isso, o Brasil será o principal importador deste ano.

Além das importações de trigo em grão, nos últimos anos ocorreu aumento no volume de importação de farinha de trigo. Em 2003, foram importadas 24.176 toneladas e em 2006 foram 135.671 toneladas, enquanto que, de janeiro a junho de 2007 já foram importadas 275.000 toneladas, sendo 260.000 da Argentina.

Farinha de Trigo - Brasil - Importações - 2000 a 2007 - em t

ano	Total	da Argentina	%
2000	203.034	181.639	89
2001	166.372	141.921	85
2002	95.838	81.027	85
2003	24.176	8.947	37
2004	34.075	9.329	27
2005	28.196	4.271	15
2006	135.671	109.881	81
2007 (até jun)	274.634	259.881	95

Fonte: MDIC/SECEX

No Paraná, graças às chuvas que ocorreram no início da semana, a semeadura está sendo finalizada. A falta de umidade foi amenizada em todas as regiões do estado, contudo, apesar de o potencial produtivo das lavouras ter sido reduzido, a produção tende a ser maior do que a de 2006.

Alguns produtores já colheram trigo no Sudoeste do Paraná, mas a colheita será intensificada a partir de meados de agosto, sendo que, o cenário internacional é favorável à permanência das cotações no patamar atual, pois durante os últimos anos o consumo mundial de trigo foi maior do que a produção ocasionando redução nos estoques, tanto que, o percentual destes em relação ao consumo é o menor de que se tem notícia, em mais de quarenta anos.

TRIGO EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2003/04 - 2007/08

(em milhões de toneladas)

DISCRIMINAÇÃO	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
PRODUÇÃO	554,9	628,0	622,6	593,0	612,3
CONSUMO	588,7	609,5	624,5	618,0	619,9
ESTOQUE FINAL	132,5	151,0	149,2	124,2	116,6
EST./CONS. (%)	22,5	24,8	23,9	20,1	18,8

Fonte: USDA (julho de 2007)

Os baixos estoques influenciam diretamente as cotações internacionais que estão ao redor de US\$ 225,00/t na Bolsa de Chicago, valor que está 88% acima da média histórica, de aproximadamente US\$ 120,00/t, e são as maiores desde maio de 1996.

Ao mesmo tempo em que as cotações internacionais aumentaram, o valor do Dólar manteve a tendência de queda, com isso, os preços internos têm permanecido ao redor de R\$ 27,00 por saca de 60 kg, valor que não cobre o custo total médio de produção, calculado em R\$ 36,50 por este DERAL.